

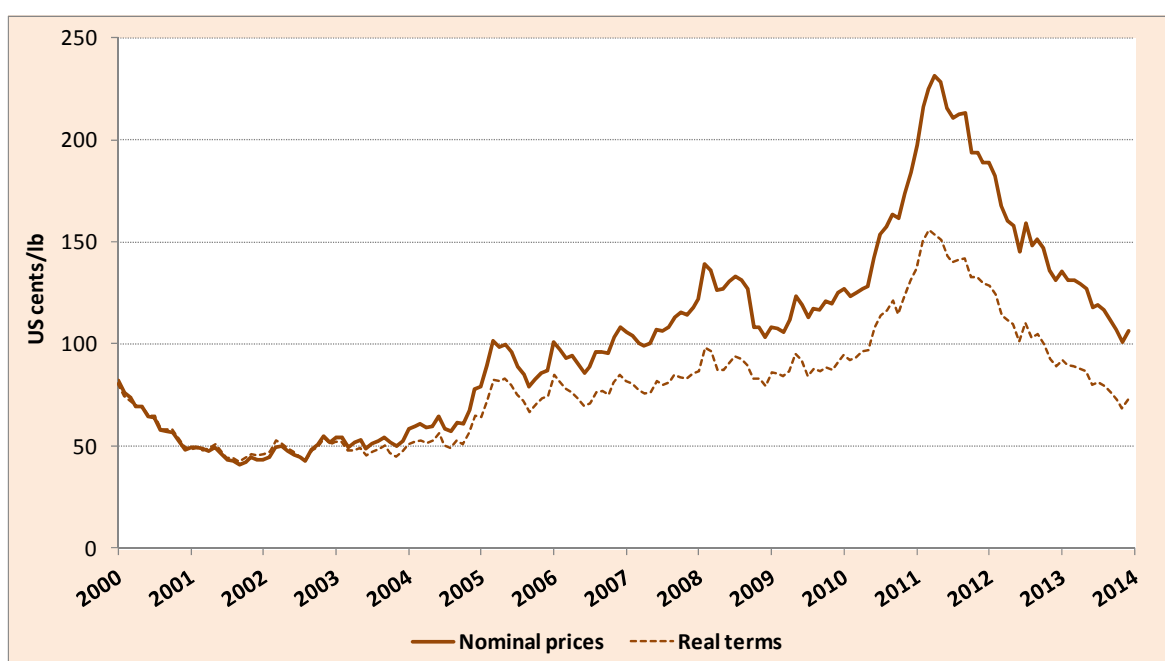
RELATÓRIO MENSAL SOBRE O MERCADO CAFEIEIRO

Dezembro de 2013

Os preços do café caíram constantemente durante 2013, com quedas em nove dos doze últimos meses. Em dezembro houve uma pequena alta em relação a novembro, mas mesmo assim a média do preço indicativo composto da OIC foi a segunda menor do ano. A média anual de 2013 foi a menor desde 2009.

Esse desempenho dos preços resulta de um excesso de produção relativamente ao consumo, pois preços altos em 2011 incentivaram os produtores a investir na expansão da produção. Agora essa tendência se inverteu, e preços inferiores aos custos de produção inibem outros investimentos. O Brasil prevê uma safra recorde para um ano de baixa em seu ciclo produtivo bienal, estimada em 49,15 milhões de sacas em 2013/14, um volume apenas 3,3% inferior ao da safra de 2012/13. Em outros importantes países exportadores as expectativas são mistas. No curto prazo, esta situação deve continuar a exercer uma pressão baixista no mercado. Os estoques da bolsa de Londres, porém, se aproximam de seus níveis mais baixos, e o consumo continua a crescer a uma taxa de cerca de 2,4% por ano. Com isso, a demanda de café continua vigorosa e mostra potencial para mais crescimento no longo prazo.

Gráfico 1: Preço indicativo composto da OIC
Médias mensais: Janeiro de 2000 a dezembro de 2013



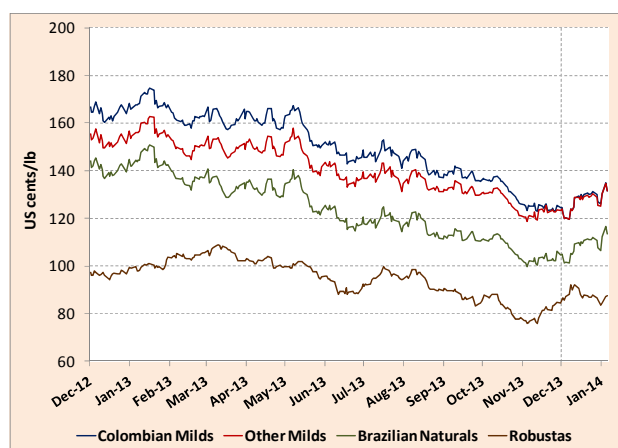
Evolução dos preços

Em dezembro a média mensal do preço indicativo composto da OIC aumentou 5,5%, alcançando 106,56 centavos de dólar dos EUA por libra-peso e, mesmo assim, foi a segunda mais baixa do ano. As médias mensais dos preços indicativos dos quatro grupos também aumentaram. Os Robustas tiveram o maior aumento, de 10,3%, alcançando 87,89 centavos por libra-peso, seu nível mais alto desde agosto. A média dos Naturais Brasileiros aumentou 4,7%, subindo para 107,40 centavos por libra-peso, e a dos Outros Suaves aumentou 3,2%, subindo para 125,97 centavos. Por um período muito breve, os preços dos Outros Suaves ultrapassaram os dos Suaves Colombianos, cuja média mensal, de 126,54 centavos, foi 1,5% superior à de novembro. Em relação a novembro, a volatilidade de quase todos os preços indicativos também aumentou.

Quanto aos diferenciais de preços, a tendência mais significativa foi a da convergência dos Suaves Colombianos e dos Outros Suaves. A diferença entre ambos caiu para uma média de apenas 0,57 centavos, ante 2,63 centavos em novembro. Essa foi a menor diferença desde junho de 2005. Como se pode ver no gráfico 3, o diferencial diminuiu muito durante o ano passado, pois as exportações dos Suaves Colombianos aumentaram, devido sobretudo à recuperação da produção da Colômbia, e os embarques dos Outros Suaves afrouxaram. Os preços indicativos de todos os grupos deram mostras de convergência durante dezembro, e a arbitragem entre as bolsas de Nova

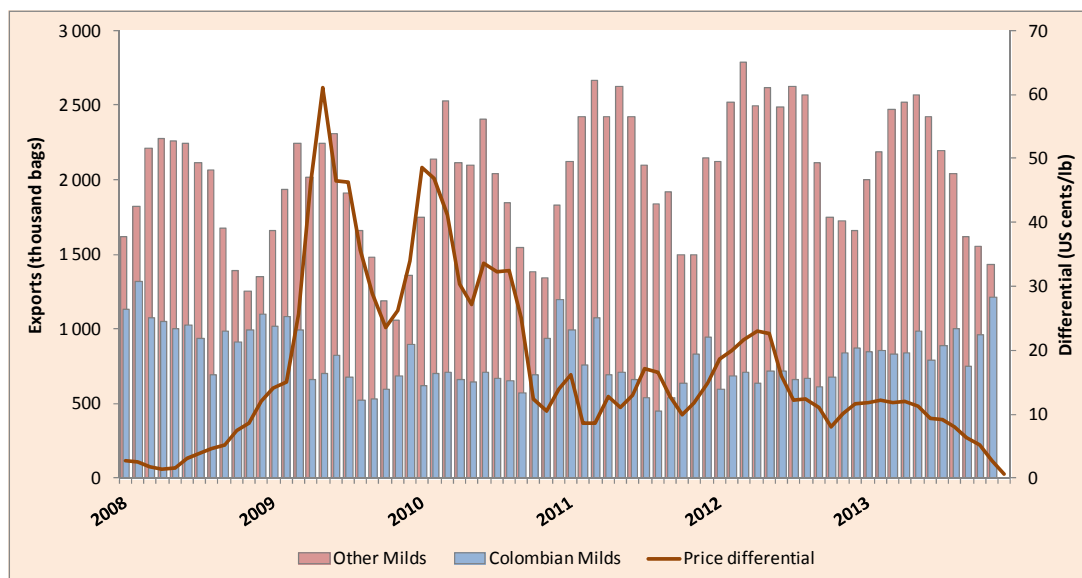
lorque e Londres caiu 6%, para 37,38 centavos, sendo a menor de cinco anos.

Gráfico 2: Evolução diária dos preços indicativos dos grupos da OIC
3 de dezembro de 2012 a 7 de janeiro de 2014



Com essa evolução, a média anual do preço indicativo composto da OIC de 2013 registra 119,51 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, 23,6% abaixo da média de 2012 e a média mais baixa desde 2009. Os preços indicativos de todos os quatro grupos caíram em relação ao ano anterior. As quedas mais significativas foram registradas pelos Suaves Colombianos (-26,8%) e os Naturais Brasileiros (-30,1%), seguidos pelos Outros Suaves (-25,2%) e os Robustas (-8,4%). Isso confirma dois anos consecutivos de preços baixos pela primeira vez desde 2001.

Gráfico 3: Diferencial de preços e exportações dos Suaves Colombianos e Outros Suaves
Evolução mensal: 2008 a 2013



Fatores fundamentais do mercado

A agência responsável pelas previsões de safras do Brasil, a Conab, acrescentou 1,61 milhão de sacas a sua estimativa da produção do país em 2013/14, que sobe para 49,15 milhões de sacas. Esse aumento se deve sobretudo a um acréscimo à estimativa da safra de Arábica, que passou de 36,66 milhões de sacas, na previsão de setembro, a 38,29 milhões. Este volume está apenas 50.000 sacas abaixo do da safra de 2012/13, que foi um ano de alta (em inglês, um "on-year") no ciclo produtivo bienal do país. A convergência observada sugere que o ciclo, que historicamente tem caracterizado a produção dos Arábicas Brasileiros, está se tornando menos expressivo, como mostra o gráfico 5. Em termos da produção brasileira de Robustas, a safra de 2013/14 é estimada em 10,86 milhões de sacas, 13% menos que em 2012/13.

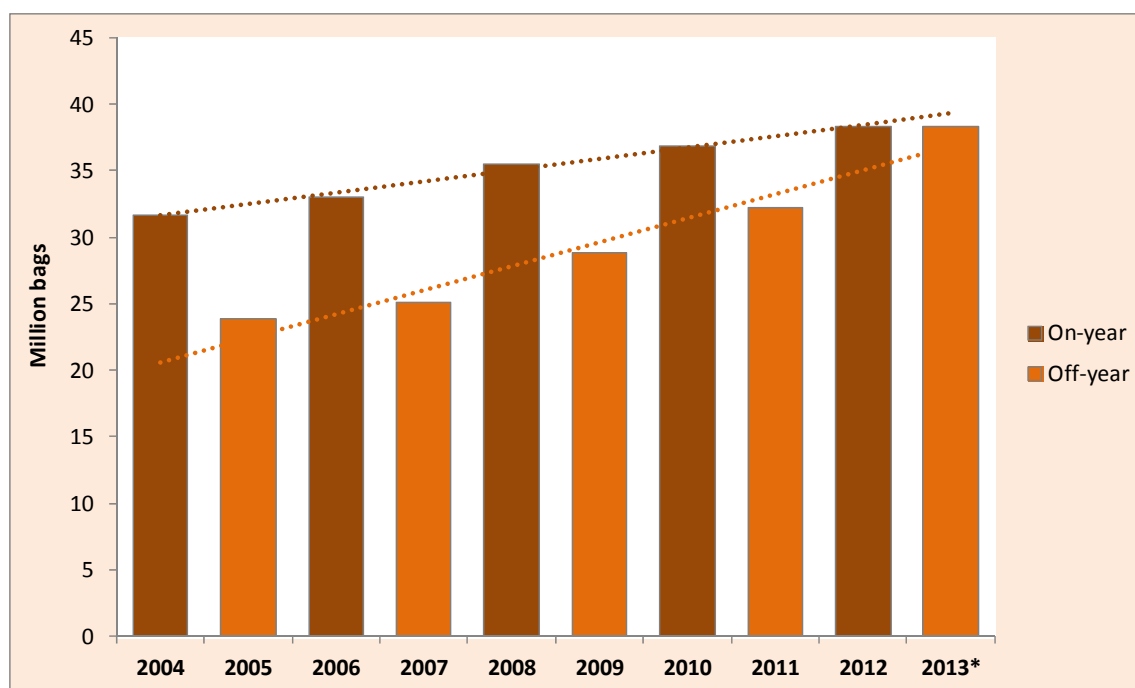
O volume total resultante, de 49,15 milhões de sacas, representa uma safra recorde para um ano de baixa (em inglês, um "off-year") no ciclo produtivo bienal do Brasil, ficando apenas 3,3% abaixo do volume da produção de 2012/13 e reforçando significativamente as perspectivas da oferta em 2013/14. Também se prevê maior produção na Colômbia, onde nos dois primeiros

maior produção na Colômbia, onde nos dois primeiros meses de 2013/14 a safra deve ser muito maior que no mesmo período de 2012/13. É provável, por outro lado, que o atual surto de ferrugem na América Central e a incidência da broca de que tem havido notícias recentemente criem obstáculos à produção cafeeira em 2013/14.

Em novembro de 2013 as exportações totalizaram 7,8 milhões de sacas, ficando 14,4% abaixo do total de novembro de 2012. As exportações dos Outros Suaves, Naturais Brasileiros e Robustas se retraíram em relação a novembro de 2012, mas as dos Suaves Colombianos aumentaram muito, totalizando 1,2 milhão de sacas, ante 843.000 sacas o ano passado.

Os estoques certificados de Robusta da bolsa de Londres continuaram a cair em dezembro de 2013, passando a apenas 501.000 sacas, ante 1,8 milhão em dezembro de 2012. Os estoques de Arábica da bolsa de Nova Iorque, por sua vez, registraram um ligeiro aumento, subindo para 3,1 milhões de sacas.

Gráfico 5: Convergência da produção de Arábicas Brasileiros
Anos-safra de 2004/05 a 2013/14*



* Estimativa

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
Dec-12	131.31	164.40	152.74	140.69	96.59	149.58	85.94
Jan-13	135.38	169.19	157.29	145.17	99.69	154.28	88.85
Feb-13	131.51	161.70	149.46	136.63	104.03	144.89	94.41
Mar-13	131.38	161.53	149.78	133.61	106.26	141.43	97.22
Apr-13	129.55	161.76	149.81	132.62	101.68	139.91	93.15
May-13	126.96	158.35	147.19	130.29	99.18	138.64	91.07
Jun-13	117.58	147.55	138.26	120.01	90.79	126.37	81.82
Jul-13	118.93	147.46	138.39	119.47	95.21	125.27	85.34
Aug-13	116.45	143.26	135.15	116.81	94.01	122.31	84.10
Sep-13	111.82	138.60	132.28	112.65	87.78	119.55	77.89
Oct-13	107.03	133.83	128.70	109.57	83.70	117.05	73.47
Nov-13	100.99	124.65	122.02	102.57	79.71	109.10	69.32
Dec-13	106.56	126.54	125.97	107.40	87.89	114.12	76.74
% change between Dec-13 and Nov-13							
	5.5	1.5	3.2	4.7	10.3	4.6	10.7
Annual averages							
2009	115.67	177.43	143.84	115.33	74.58	128.40	67.69
2010	147.24	225.46	195.96	153.68	78.74	165.20	71.98
2011	210.39	283.84	271.07	247.61	109.21	256.36	101.23
2012	156.34	202.08	186.47	174.97	102.82	179.22	91.87
2013	119.51	147.87	139.52	122.23	94.16	129.41	84.45
% change between 2013 and 2012							
	-23.6	-26.8	-25.2	-30.1	-8.4	-27.8	-8.1
Volatility (%)							
Nov-13	6.2	5.5	6.6	7.5	7.0	7.8	7.3
Dec-13	6.7	6.9	6.8	7.4	8.0	7.9	8.3
Variation between Dec-13 and Nov-13							
	0.4	1.4	0.3	-0.2	1.0	0.1	1.0

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Dec-12	11.66	23.71	67.81	12.05	56.15	44.10	63.64
Jan-13	11.90	24.02	69.50	12.12	57.60	45.48	65.43
Feb-13	12.24	25.07	57.67	12.83	45.43	32.60	50.48
Mar-13	11.75	27.92	55.27	16.17	43.52	27.35	44.21
Apr-13	11.95	29.14	60.08	17.19	48.13	30.94	46.76
May-13	11.16	28.06	59.17	16.90	48.01	31.11	47.57
Jun-13	9.29	27.54	56.76	18.25	47.47	29.22	44.55
Jul-13	9.07	27.99	52.25	18.92	43.18	24.26	39.93
Aug-13	8.11	26.45	49.25	18.34	41.14	22.80	38.21
Sep-13	6.32	25.95	50.82	19.63	44.50	24.87	41.66
Oct-13	5.13	24.26	50.13	19.13	45.00	25.87	43.58
Nov-13	2.63	22.08	44.94	19.45	42.31	22.86	39.78
Dec-13	0.57	19.14	38.65	18.57	38.08	19.51	37.38
% change between Dec-13 and Nov-13							
	-78.3	-13.3	-14.0	-4.5	-10.0	-14.7	-6.0

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 3: Produção total dos países exportadores

Crop year commencing	2009	2010	2011	2012	% change 2011-12
TOTAL	122 952	132 983	132 304	145 241	9.8
Arabicas	72 883	84 108	81 880	88 814	8.5
Colombian Milds	9 160	9 705	8 715	11 488	31.8
Other Milds	26 529	28 793	32 051	28 276	-11.8
Brazilian Naturals	37 195	45 610	41 114	49 050	19.3
Robustas	50 069	48 876	50 424	56 427	11.9

Em milhares de sacas

Dados de produção completos podem ser acessados pelo site da OIC (www.ico.org/prices/po.htm).**Quadro 4: Total das exportações de todas as formas de café pelos países exportadores**

	November 2012	November 2013	% change	October - November		
				2012	2013	% change
TOTAL	9 165	7 843	-14.4	18 555	16 547	-10.8
Arabicas	5 720	5 283	-7.6	11 400	11 012	-3.4
Colombian Milds	843	1 209	43.5	1 517	2 172	43.2
Other Milds	1 724	1 433	-16.9	3 475	2 985	-14.1
Brazilian Naturals	3 153	2 640	-16.3	6 408	5 855	-8.6
Robustas	3 445	2 560	-25.7	7 155	5 535	-22.6

Em milhares de sacas

Dados de exportação completos relativos a todos os países exportadores podem ser acessados pelo site da OIC (www.ico.org/trade_statistics.asp).**Quadro 5: Estoques certificados das bolsas de Nova Iorque e Londres**

	Dec-12	Jan-13	Feb-13	Mar-13	Apr-13	May-13	Jun-13	Jul-13	Aug-13	Sep-13	Oct-13	Nov-13	Dec-13
London	1.78	1.77	1.89	2.05	2.11	2.08	2.00	1.64	1.32	1.01	0.89	0.77	0.50
New York	2.90	2.96	3.03	3.09	3.10	3.11	3.09	3.11	3.15	3.13	3.07	3.02	3.06

Em milhões de sacas

Quadro 6: Consumo total de café em países selecionados

Calendar years	2009	2010	2011	2012	Average annual growth rate (2009 - 2012)
World total	132 240	136 973	139 050	142 000	2.4
Exporting countries	39 616	40 910	42 397	43 467	3.1
Traditional markets	69 204	71 004	70 717	71 404	1.0
Emerging markets	23 419	25 059	25 936	27 129	5.0

Em milhares de sacas